



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS! Imprensa—Companhia Editora do Minho Rua D. António Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$ Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$ Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho TURAS: Africa e Açores 40\$ Numero avulso—1 escudo Os Srs. Assinantes gosam o desconto de 20%. ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA (Pagamento adiantado) SABADO, 29 DE OUTUBRO DE 1955

À memória do Alferes José Olímpio Barreiros

Consternou-me profundamente o falecimento deste meu querido, sincero e leal amigo e íntegro camarada nas lides da Imprensa. O falecido era dos homens dum só carácter, dum só crêdo e duma só vontade. Convivi com ele de forma a não saber de que lado estava a maior simpatia.

Tinha as suas ideias, boas ou más, nada nos importa, o que virmos é que respeitava os outros para também ser respeitado. Como militar íntegro e aprumado serviu nesta cidade no destacamento de Infantaria n.º 8 indo depois para Macau e Timor onde se houve distintamente, merecendo por isso varias condecorações.

Regressou ao continente e a breve tempo resolveu contraír matrimonio do qual lhe veio uma filha que era o seu enlevo. Deixando a vida militar entregá-se ao trabalho muitas vezes exaustivo para assim com a ajuda da Esposa avariarem o indispensavel á sua congrua sustentação.

Morreu novo, vergado ao peso do trabalho e dos sofrimentos dos quais com certeza o maior era deixar sem o seu auxilio a filha que tanto idolatrava.

Há anos que lhe estavam confiados os serviços da Contadoria do Tribunal, em que se mostrava ótimo Funcionário bem como a identificação do Registo Criminal. E assim cumprira a maxima importante de trabalhar bem não só para o bem público como particular, tendo sempre no seu serviço ordem e competencia. Há quem peque por falar muito, mas Olímpio Barreiros nada lhe importava saber novidades ou tratar de outras distrações, só o preocupavam ver que o seu serviço fôsse em condições.

Era amigo do seu amigo como o provou o seu funeral onde se viam pessoas de todas as classes sociais e os seus companheiros de trabalho que manifestavam em seu rosto a dôr e o sentimento pela perda do seu companheiro.

Também vimos representada a imprensa em que Olímpio Barreiros trabalhou despertando sempre os seus artigos ou locais agrado e afeição, pois escrevia bem e com correcção.

Do nosso jornal foi sempre amigo dedicado e nele pugnou varias vezes pelo seu desenvolvimento e pelo aumento de assinantes.

Quando podia manifestava sempre num ou outro artigo o seu bairrismo e grande amor á Cidade de Barcelos.

Descança em paz, bom Amigo.
P.º F. Castilho

ENGENHEIRO D. LUÍS DE NORONHA E TAVORA

No dia 22 do corrente, tivemos a honra de receber nesta Redacção o nosso respeitavel amigo, Sr. D. Luís de Noronha e Tavora, distintissimo Engenheiro da Câmara Municipal do Porto e verdadeiro gentil-homem. Agradecemos a gentileza dos cumprimentos de S. Ex.º.

Alferes José Olímpio Barreiros de Oliveira

O FALECIMENTO DESTA ILUSTRE COLABORADOR DE O BARCELENSE

MAIS um prestimoso Amigo que a Morte, traçoira e crúa, nos levou para o Além!...

Foi com imensa mágua que, no dia 19 do corrente, logo pela manhã, soubemos do triste e inesperado desenlace, desse que ha tantos anos era distinto Colaborador deste Semanário.

Sabiamos que o Sr. Alferes José Olímpio Barreiros de Oliveira, há meses que se encontrava doente, mas nunca nos passou pela mente que essa enfermidade o levasse á sepultura!...

Há perto de quarenta e cinco anos que temos este hebdomadário e já são trinta e cinco Colaboradores, assíduos, que nos têm deixado neste labutar constante de pugnar pelo bem da Humanidade, pelo progresso de Portugal e de Barcelos. Com que Saudade nos recordamos dos queridos Amigos que sempre nos auxiliaram na lactura deste Jornal, e já lá vão, já passaram os ombráis da Eternidade há tanto tempo!...

Que Deus se compadeça das suas benditas almas, são os nossos mais sinceros desejos.

José Olímpio Barreiros de Oliveira, saudoso e querido Amigo que, neste Semanário, tanto lutou pelo engrandecimento de Barcelos—da nossa formosa Terra—sustentou, com brilho, polémicas vibrantes e de grande interesse para a Cidade do Cávado. Colaborou em «O Barcelense», sob o pseudónimo de «João Sereno», durante vinte anos e publicou crónicas neste Semanário que causaram o maior sucesso não só no nosso concelho como no País.

Era um Jornalista consciencioso, mas, ao mesmo tempo, causticante. Foi sempre respeitador da ordem e escrevia com a máxima lealdade.

O Sr Alferes José Olímpio B. de Oliveira, era um Colaborador que tinha a seu cargo a interessante Secção «A' Mesa do Café», que tão apreciada era pelos milhares de leitores de «O Barcelense», deixando uma lacuna difícil de preencher.

Mas, já dizia o Poeta:

*O' Morte, tirana Morte,
De ti tenho mil queixas,
Quem deves levar não levas
Quem deves deixar não deixas.*



José Olímpio Barreiros, de 65 anos, era de Paredes de Coura, vindo para Barcelos, para a companhia de seus irmãos; Hilário e Albano, ainda muito novo. Depois assentou praça no Batalhão de Infantaria que estava estacionado em Barcelos. Como Oficial, esteve nas Províncias de: Angola, Moçambique, Macau e Timor. Regressando a Barcelos casou com a Sr.ª D. Maria Manuela Sá Ramires Barreiros de Oliveira, deixando uma filha muito querida, a Sr.ª D. Maria José Ramires Barreiros de Oliveira.

—O saudoso finado, durante alguns anos, foi prestimoso, dignissimo e incansável Funcionário na Contadoria do Tribunal desta comarca. Era Presidente da Direcção da Liga dos C. G. Guerra. Foi membro da Direcção do Grupo dos Amigos de Barcelos, etc., etc.

O funeral do illustre extinto, realizado na tarde da penultima quinta-feira, foi muito concorrido por cavalheiros da maior consideração desta cidade; foi uma frisante demonstração de Saudade pelo finado. A chave do atáude, foi confiada ao Ex.º Delegado da Comarca, Sr. Dr. Abel Delgado.

—A Família em luto, mais uma vez, apresentamos o nosso cartão de muito pesar.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

ALFERES JOSÉ OLÍMPIO BARREIROS DE OLIVEIRA

Na pretérita 4.ª-feira, dia 19 do corrente, faleceu nesta cidade este nosso Amigo e Camarada.

Conheci-o por largos anos e convivi de perto com ele.

Foi meu Camarada no Exército e meu Camarada na Redacção de «O Barcelense», tendo tido ocasião de observar que era possuidor de um espírito concentrado, discutindo sempre com modelar sinceridade que demonstrava certa complexidade que é só propria de quem tudo aprecia com verdadeira serenidade.

Foi um exemplarissimo chefe de família e um funcionário repleto de qualidades apreciáveis de inteligência e probidade, o que tudo consubstanciado na sua pessoa dava realce á sua nobreza de carácter.

Hoje, como não podia deixar de ser, registo nesta humilde secção este acontecimento que profundamente me entristeceu, prestando-lhe, assim, as minhas mais sentidas homenagens.

Francisco Cardoso e Silva (Z)

CONDOLÊNCIAS

A Ex.ª Sr.ª Dr.ª D. Ercília Laura Novaes Machado, nossa illustre Colaboradora, enviou-nos o seguinte cartão, que muito agradecemos a S. Ex.ª:

«Ercília Laura Novaes Machado, apresenta a «O Barcelense» sentidas condolências pelo falecimento do seu illustre colaborador, Alferes Barreiros.

Barcelos, 24—10—1955.

—Também estamos gratos aos Cavalheiros que nos apresentaram condolências pela morte desse que foi nosso Camarada nesta Trincheira.

POBRES E MENDICIDADE

Apraz-nos registar aqui, com o maior louvor, o interesse e boa vontade manifestados pelo dignissimo Arcipreste, Rev.º P.º Rodrigo Alves Novais, em estimular com a palavra e com o próprio exemplo, a fundação de Conferências Vicentinas nas freguesias limítrofes da cidade. E' nestas freguesias que a sua acção se torna mais necessária e por assim dizer indispensavel, atendendo ao elevado número de pobres que por ali residem e cuja visita domiciliária é extremamente difícil senão impossível ás visitadoras das Conferências da cidade. E se tais freguesias corresponderem, como todos esperamos, na medida das suas possibilidades, ao veemente apêlo que se lhes faz—conhecidos os pobres e as suas mais prementes necessidades—estará dado o primeiro passo para a resolução do angustioso problema da mendicidade. Com efeito a identificação dos mendigos que vêm á cidade e por conseguinte o conhecimento das suas necessidades, devia ser a primeira atitude a tomar antes de qualquer repressão.

Calar bocas famintas e esto-

POEMA DO MEU SENTIR

Ao Ex.º Senhor Dr. FERNANDO FERREIRA COELHO, meu dedicado médico assistente, com a minha gratidão

*Se as minhas mãos
Colherem flores maravilhosas,
E as guardar no peito
Para não sentirem o que é morrer,
Se as acarinhar com ternura
E geito,
Serão essas as horas mais ditosas,
E sei o que é VIVER!...*

*Se o vento desmanchar os meus cabelos
E me castigar a pele,
Se para o mundo dos meus sonhos
Ele me impele,
Aceito o temporal
Qué é esse o meu destino,
Como bando de pombas em louco desatino,
Mas sinto que é VIVER!...*

*Se eu sonhar com o Amor
E a realidade me trazer
Sòmente a dôr,
Se a minha alma de Mulher
Tiver visões maravilhosas
Num despertar de sentidos desejos,
E colher sòmente espinhos
De perfumadas rosas,
E nunca saiba o que são beijos,
Mesmo assim
Ainda é VIVER!...*

*Se na estrada ficarem marcados
Meus dolorosos passos,
Se no fim da caminhada
Não tiver quem me estenda os braços,*

ACRÓSTICOS

*Cala em nossa alma, como Amigo
A bondade ingente do seu peito.
Louva-lo quero, sim e não consigo
A falta de vocab'los. Mas arquivo
Seu grato gesto e lhe rendo preito.*

*D'«O Barcelense» seu digno Director
Ele o dirige e cuida com amor.*

*Confrade illustre, a honra é seu brazão
Amando o Bem, o Belo e a Cristandade.
Resplende desse modo o coração
Valorizando a excelsa dignidade.
Aqui envio em amistosos traços
Lâtos, sinceros, cordiais abraços.
Hoje vos saúda em rima cheia
O vosso amigo e grato*

JOÃO D'ALDEIA

Vale de Santarém—1955

*Se no meu peito o amor
Ainda subsiste
(louca embriaguez a que ninguém resiste)
Que importa, se é VIVER!...*

*Se eu subir aos mais altos montes
Para de perto ver melhor os astros,
E se para tanto eu tiver que sofrer,
Mas a minha alma se extasiar
Ao descobrir soberbos horisontes,
Mesmo que eu perca as forças dum gigante
E o descer já seja só de rastros*

AINDA QUERO VIVER!!!

Lisboa—Outubro de 1955

Noémia Soares César Guerreiro

UM GRAVE PERIGO NOS ESPREITA

Realizou-se agora em Paris—como devem ter visto nos jornais diários—a reunião dos Ministros da Defesa dos 15 países signatários do Pacto do Atlântico. A ela assistiu, acompanhado dos seus colaboradores e conselheiros, o Sr. Coronel Santos Costa que ali representou as importantes responsabilidades de Portugal.

Regressado a Lisboa, no dia 16, o ilustre e distintíssimo oficial—a quem se deve, sem dúvida, o renascimento e o engrandecimento do nosso Exército—foi entrevistado pelos jornalistas e pela rádio a quem fez declarações da maior importância e, até, da maior oportunidade.

«Nas circunstâncias actuais—disse o Sr. Ministro da Defesa Nacional—um ataque inimigo continua sempre possível e, se ele deflagrar, ninguém pode garantir que, logo nas primeiras horas da guerra, as laboriosas populações das nossas grandes cidades, de todos os pontos essenciais á nossa vida pacífica de trabalho, não sejam gravemente atingidas, se não totalmente destruídas. Há que pensar maduramente no problema se queremos sobreviver.»

Estas palavras são tão claras, tão precisas e tão ilucidativas que não precisam de qualquer comentário. Os portugueses ficaram a saber por elas que se encontram numa das horas mais sérias e mais graves da sua história. Tendo sido pronunciadas—não o esqueçamos—após a reunião dos ministros que têm a seu cargo a defesa ocidental, e de lidos e considerados os relatórios dos altos comandos da NATO as referidas palavras são um verdadeiro eco do que ali se verificou e concluiu. Temos elementos, pois, para afirmar resolutamente que a Rússia comunista não só não desarmou, como se pensava, não só não está embaraçada com os problemas internos, mas até está mais forte do que nunca e mais decidida a lançar, de surpresa—e para isso

é que ela finge colaborar na política da «coexistência»—a terceira guerra mundial. Estas realidades evidentes mostram-nos mais uma vez os objectivos da substituição do paisano Malenkov pelo marechal Bulganine. Não há dúvida alguma de que o comunismo quiz colocar á frente do Executivo um militar desembaraçado e de prestígio para organizar a Soviética para a guerra.

Mas o Sr. Coronel Santos Costa, nas suas declarações, foi ainda mais longe do que atrás fica registado.

«Acima de tudo—acentuou com a sua especialíssima autoridade de Ministro da Defesa e de Oficial superior—terão os portugueses de se convencer de que um grave perigo os espreita, e de que se torna urgentemente necessário instruírem-se nos métodos da defesa civil, de cujo reconhecimento e fiel observância pode depender a própria salvação.»

E porque é assim mesmo, e porque é indispensável e urgente realizar uma larga instrução nos domínios da defesa civil o Sr. Coronel Santos Costa afirmou que vão ser dadas ordens terminantes para que todos os serviços do Estado, sem excepção, entrem no imediato planeamento das medidas que se impõem. A frente desses serviços, porém, estará, com a sua isenção e a sua dedicação de sempre, a LEGIÃO PORTUGUESA. A ela será cometida a grande tarefa de, sem mais demoras, organizar a defesa civil do País ensinando os portugueses a tratarem da sua própria salvação.

Não é preciso ir mais longe para se ver que estamos a atravessar uma hora de especiais responsabilidades e da maior e mais aguda gravidade. Isto se conclue, sem sofismas, das palavras de um homem que tem sobre os seus ombros o pesadíssimo encargo de defender e de continuar Portugal.

Manuel Araújo

magos vazios com a ameaça do cárcere, não é, quanto a mim, resolução que brilhe pelo acerto em qualquer autoridade. Nem tão pouco foi permitido superiormente a tal «derrama municipal» para o extermínio da mendicidade, porquanto tal medida se destina exclusivamente á hospitalização e assistência de doentes pobres. Medida importante e muito necessária, sem dúvida, mas que deixa em aberto ainda a grande lacuna da fome!

Será portanto a nossa colaboração de bons católicos a prestar desde já este valiosíssimo serviço de amor á causa do próximo.

Será a nossa visita ao velho, ao aleijado, ao cego as nossas palavras de conforto e o nosso óbulo de verdadeira caridade, que lhe farão esquecer o ultraje humilhante de ser escorraçado por pedir, que não por roubar...

Sim, queridos leitores, que se obrigue a trabalhar o mendigo vicioso, aquele que pede para gastar na taberna, tirando assim a esmola aos que precisam; mas que se não leve á prisão como se fora um criminoso o pobre cego que arrasta pelas ruas o som doente da sua concertina, numa toada que nos deixa descobrir para além da sua miséria de inválido a ventura de ser artista! Porque havemos de negar-lhe esse prazer que o torna feliz, na sua infelicidade de só ver as trevas?

Para aquele cego, os pobres ostões que caem na mão da filha que lhe serve de guia, não serão nunca uma esmola! Não mendiga; ele trabalha! Ele pede a recompensa desse trabalho!

Como este louco mundo malbarata os bens espirituais que Deus coloca no seu caminho!... Depois, qual será o preço daquela alegria íntima que sentimos ao fazer o bem?... Com que a pagamos?... Lembro-me agora de ter lido algures este grande pensamento:

«Nós nunca saberemos agradecer verdadeiramente a um pobre o prazer indizível que ele nos

fornece, quando atravez dele praticamos o Bem.»

Ercília Novaes Machado

DR. FERREIRA GOMES e JOSÉ A. TEIXEIRA

Estiveram nesta Redacção, dando-nos a honra dos seus amáveis cumprimentos, o que muito agradecemos, os nossos respeitáveis amigos e assinantes, Srs. Dr. José Ferreira Gomes, distinto Advogado no Porto e ilustre Presidente da Direcção dos Bombeiros V. de Barcelos, e José Antonio da Cunha Teixeira, importante e conceituado Negociante no Porto.

A Drogaria da Praça

APRESENTA UM PRODUTO RADICAL PARA A DESTRUICÃO DE TODOS OS INSECTOS CASEIROS.

DOENTES

Continua enferma a Mãe muito querida do nosso preclaro amigo, Sr. Manuel Pereira da Quinta Junior, conceituado Negociante e ilustre 1.º Comandante dos Bombeiros V. de Barcelos.

Encontra-se gravemente doente o nosso amigo e assinante, Sr. Manuel Sandim, considerado Oficial de Justiça, aposentado.

BENÇÃO DA NOVA AMBULANCIA DOS BOMBEIROS V. DE BARCELINHOS

Amanhã, pelas 10 horas, no fim da Missa que se realiza na Igreja Paroquial de Barcelinhos, o Rev.º Padre Antonio de Jesus Martins, digno e estimado Capelão daquela prestimosa Colectividade, procederá á benção solene da excelente Ambulancia há pouco adquirida pela Corporação dos Bombeiros V. de Barcelinhos.

FARMACIA DE SERVIÇO Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Central.

BARCELOS

Barcelos, linda Barcelos Berço de recordações; E's dos cenários mais belos Desta Pátria de Camões!

Cidade de pergaminhos; Torrão puro, abençoado; Em todos os teus cantinhos Há vestígios do passado!

P'ra focar teus monumentos, Carecia, linda terra, Dos mais fieis documentos Que a Torre do Tombo encerra!

Do Minho, ó lindo rincão, As grandes massas seduzes Com a efectivação Das tuas festas das Cruzes.

Trazes o Cávado louco, Pelos encantos que irradias: Coitado, vem do Larouco P'ra te cantar melodias!...

Inspiras um quadro d'arte, Findo o dia, ao arrebol... —Santa saudade, ao deixar-te A' tardinha o próprio sol!...

Terra nobre e hospitaleira, Só grandeza a ti alias; Cobres com a tua bandeira Perto de 100 freguesias!

Barcelos, das cebolinhas, Que todo o mundo conhece! Nos montes, campos e vinhas Teu labor não esmorece.

Barcelos, ganhas e gozas Nas feiras e arraiais, Com tuas loijas famosas, Típicas, regionais.

Barcelos, torrão sagrado Deste lindo Portugal, Tens teu nome bem ligado A' vida comercial.

Ó Barcelos da magia, Terra de sonho e beleza, Hei-te «roubar» um dia Uma linda camponesa;

Uma camponesa bela, Gentil e trabalhadeira Para ir casar com ela A' Ermida da Franqueira!...

MANUEL A. MOREIRA

N. R.—Esta linda Poesia, é Transcrita, com a devida vénia, do n.º 803, de 1/9/55, do nosso prezado Colega «O Comércio de Viveres», de Lisboa.

PEDIDO DE CASAMENTO

Pelo Sr. Germano de Sá e sua Esposa, Sr.ª D. Virgínia Lamela de Sá, Proprietários da Povoia de Varzim, foi pedida em casamento para seu filho, Sr. Fernando Lamela de Sá, Industrial no Congo Belga, a gentil menina D. Maria do Céu Pimenta de Castro, prenada filha do nosso amigo, Sr. Rodrigo Pereira Pimenta de Castro e de sua dedicada Esposa, Sr.ª D. Elisa da Costa Faria, Proprietários em Vila Seca.

O enlace realiza-se brevemente.

CASAMENTO

No dia 16 do corrente, na Igreja Paroquial de Galegos Santa Maria, realizou-se o enlace matrimonial do nosso amigo e assinante, Sr. Avelino Gomes da Costa, estimado Comerciante na Povoia de Varzim, filho do nosso também amigo e assinante, Sr. Domingos José Alves da Costa e da Sr.ª D. Maria Gomes Ribeiro da Costa, abastados Proprietários, de Vila Cova, com a Sr.ª D. Rosa Figueiredo Antunes, prenada filha do Sr. Simão Antunes e da Sr.ª D. Maria Rosa Lopes de Figueiredo, dignos Proprietários da «Pensão Simão», da Povoia de Varzim.

O acto religioso foi celebrado pelo irmão do noivo, Rev.º Padre Abel Gomes da Costa, considerado Pároco de Santa Maria de Galegos e distinto Professor no Colégio D. António Barroso, desta cidade.

Ao novo lar cristão desejamos as melhores venturas.

ANUNCIAR EM «O BARCELENSE», É TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

O CENTENÁRIO DE JOÃO FRANCO

Passou, há pouco, o centenário do nascimento de um grande estadista do antigo regime: João Franco.

O ilustre parlamentar, foi alvo de expressivas homenagens na terra que lhe foi berço, Fundão, a que assistiram numerosas individualidades oficiais e ainda grande massa de povo que assim quis preitar a memória de um homem notável pelos seus talentos e pelo seu indomável patriotismo.

Como afirmou o sr. Dr. Rodrigues Cavalheiro, no acto da homenagem, o caso historiográfico de João Franco é dos que mais necessitam de justo e completo esclarecimento, sendo evidente, através de toda a documentação conhecida, que a ditadura de 1907 foi instaurada pela vontade expressa do Rei e não por iniciativa do Governo. Nas condições gerais da Europa de então e nas excepcionais circunstâncias criadas ao nosso País pela habilíssima diplomacia do soberano, tudo impunha a Portugal uma valorização premente, em particular, no campo da administração ultramarina, no sector da defesa nacional e nos domínios da fazenda, da educação e da economia. «O Rei entendia—acrescentou o orador—que João Franco, pelo seu prestígio, pela sua inteligência, pela sua coragem, pela sua honestidade e pelo seu patriotismo, era o estadista indicado pa-

VINHO BRANCO

A PENSÃO ARANTES, vende o VINHO BRANCO a 1800 o 1/2 litro.

Por garrações a 3000 o litro.

ra iniciar essa obra de verdadeiro ressurgimento.

Seguidamente o conferencista ocupou-se da apreciação das condições em que D. Carlos entregou a João Franco o Governo, para, no dizer do soberano, «seguir caminho diferente daquele trilhado até então»; destacou as graves responsabilidades do partido Progressista, não só na crise política que originou a ditadura como no erro do afastamento daquele estadista, após o regicídio; est beleceu confronto entre a tacanhez partidária ocupada exclusivamente em questões pessoais, problemas eleccionários e querelas de campanário, e o sentido audaz, inovador, sério e inteiramente nacional do franquismo, que por isso mesmo aglutinou tantos valores intelectuais e morais, se impôs rapidamente, e produziu em três anos, em todo o País, uma corrente de entusiasmo cívico, como até a nunca se observara.

E salientou: «Onde a ditadura de João Franco marcou uma atitude ainda de mais decidida renovação foi ao introduzir na nossa legislação os primeiros grandes lineamentos das modernas reformas sociais, em especial nos decretos que estabeleceram o descanso semanal para os trabalhadores e criaram uma caixa de aposentação para as classes operárias».

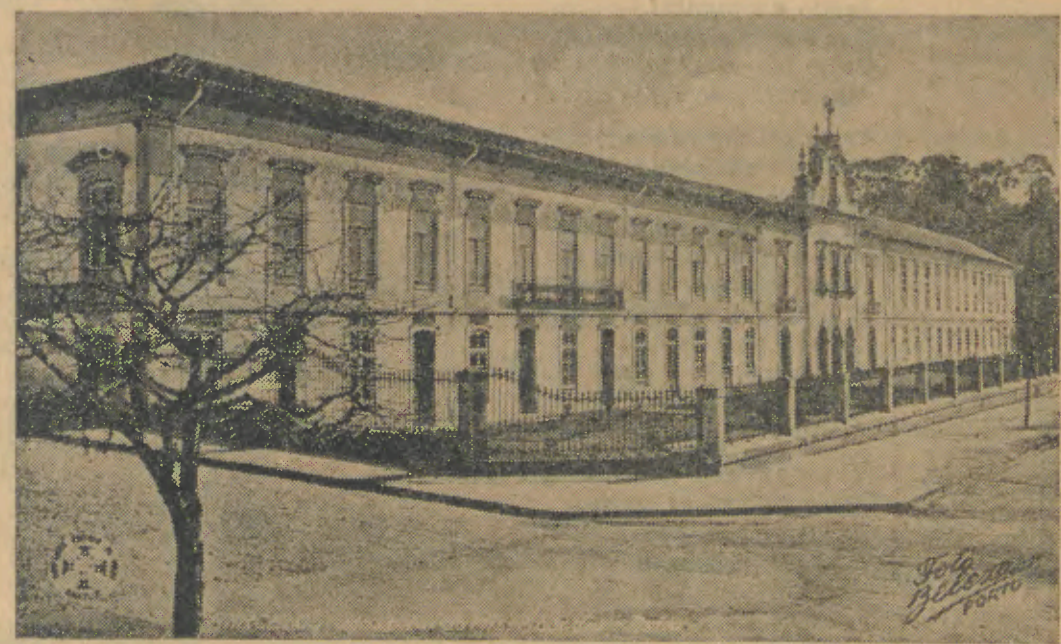
Aproximando as directrizes do estadista das que tem guiado o Estado Novo, o orador declarou a finalizar o seu trabalho:

«Atento a tudo o que pudesse ser essencialmente útil a Portugal, antes que as sombras da morte lhe descessem definitivamente sobre a fronte, João Franco não hesita, á publicação do primeiro relatório financeiro de Salazar, em lhe enviar, num *Sarsum Corda* tocante de vibração e de sinceridade, as suas entusiásticas felicitações pessoais. Mas o que marca data inapagável, nesse episódio de aparência tão singela, é o simbolismo extraordinário de que o podemos e devemos revestir, a transmissão das mãos puras do velho estadista agonizante ás mãos puras do jovem catedrático de Coimbra, que Deus escolhera para realizar integralmente o que João Franco não pudera um dia senão esboçar, daquele ardente e luminoso facho de altas e nobres aspirações cívicas, e que mais ninguém até então fora considerado verdadeiramente digno de empunhar á face da consciência nacional.

Do «Ala Arriba», da Povoia de Varzim

CORTEJO DE OFERENDAS EM BENEFÍCIO DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

A convite dos Ex.ºs Srs. Presidente da Câmara Municipal de Barcelos e Provedor da Misericórdia, desta cidade, no dia 24 do corrente, sob a presidência do Sr. Dr. Luís Novaes Machado, reuniram no Salão Nobre da Municipalidade os Srs. Dr. Mário Norton, Provedor da Misericórdia; Francisco José Monteiro Torres, Vice-Presidente da Câmara; Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa; Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria e Arcipreste Rodrigo Alves Novaes, Membros da Mesa da Santa Casa; Dr. Francisco Rodrigues Torres, Director Clínico da mesma Casa de Assistência; Tenente António M. Durana, Chefe da Secretaria do Hospital; Dr. Joaquim Paes de Vilas Boas, Presidente da Direcção do Grémio da Lavoura; João de Sousa e Silva, Presidente do Grémio do Comércio; Dr. José Ferreira Gomes, Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Barcelos; Dr. José António Machado, Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos; Manuel Gonçalves Maciel, Presidente do Sindicato Nacional dos Caixeiros; Salvador Balester Crespo, Presidente do Sindicato Nacional das Serrações; António Veloso de Araújo, 1.º Comandante dos Bombeiros V. de Barcelinhos; Alferes Américo Russo, Comandante da Secção da G. N. R.; Padre Alfredo Rocha e Rogério Calás de Carvalho, pela Imprensa local.



BARCELOS—Magestoso Edifício do Hospital da Misericórdia

O Sr. Dr. Mário Norton, expoz o fim da reunião, que era para se realizar um

Cortejo de Oferendas em benefício da Santa Casa da Misericórdia para, com esses e outros donativos, se ocorrer às necessidades do Hospital, á ampliação dos edifícios, á modernização da aparelhagem da Sala de Operações, Enfermarias, etc., etc.

O Sr. Dr. Norton, também se referiu ao crescente aumento de despesas com a alimentação e com os medicamentos que, de dia para dia, se tornam mais necessários.

O Sr. Dr. Francisco Torres, usando da palavra e corroborando o já exposto, acentuou que os doentes ocorrem cada vez em maior numero ao Hospital, dada a ampliação dos serviços e porque também já não sentem o horror que antigamente havia pelos hospitais.

Disse também que há absoluta necessidade em se angariar ofertas, pois as despesas têm aumentado consideravelmente e convém a criação de novos Serviços Clínicos.

Também fizeram uso da palavra os Srs. Dr. Novaes Machado, Arcipreste Alves Novaes, Dr. Manuel Faria, Dr. Ferreira Gomes, Dr. Lima Torres e Dr. Joaquim Paes, sendo todos de opinião que era de grande necessidade realizar-se Cortejos de Oferendas porque, há dez anos, não se efectua qualquer pedido para a Santa Casa.

Ficou resolvido que o Cortejo se realize no dia 1 de Dezembro próximo, por isso, é necessário que todas as freguesias do concelho se organizem, desde já, porque não há tempo a perder.

Sabemos que já há adesões muito importantes.

Da Ex.^{ma} Comissão Organizadora do Cortejo de Oferendas, foi uma Delegação a Braga falar com Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz, rogando-lhe o seu alto patrocínio, junto do Cléro, para esta importante Obra do Bem-Fazer. Sabemos que S. Ex.^a recebeu agradavelmente a Delegação.

TENENTE HENRIQUE DOS SANTOS

Tendo de ir fazer serviço na nossa Província de Macau, esteve nesta Redacção a apresentar cumprimentos de despedida, o nosso prezado amigo, Sr. Tenente Henrique dos Santos, que foi Comandante da Secção da G.N.R.

REGRESSO DO ESTRANGEIRO

Na tarde de quarta-feira, 26 de Outubro, regressaram da viagem de Estudo á Espanha, França, Suíça e Itália os nossos amigos, Srs. João Duarte Veloso, Telmo Meira de Carvalho e Joaquim Augusto Vieira, bem como suas extremosas Esposas. Os nossos cumprimentos.

GAZETA DOS CAMINHOS DE FERRO

Recebemos mais um belo número desta excelente Revista, órgão dos Caminhos de Ferro Portugueses, que tem como Director o consagrado jornalista, Sr. Carlos d'Ornellas, de Lisboa. O presente número, é 2.^o dedicado ao Ultramar Português. Agradecemos.

JOAQUIM DE FARIA PEIXOTO

MISSA DO 30.º DIA

A família do saudoso extinto manda rezar missa do 30.º dia, em sufrágio de sua alma, quinta-feira, dia 3 de Novembro, pelas 8 horas e meia, no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, convidando todas as pessoas das suas relações a assistirem a este piedoso acto.

Agradece antecipadamente.
A FAMÍLIA

FORAM CONDECORADOS PELO GOVERNO PORTUGUÊS A RAINHA ISABEL II e o DUQUE DE EDIMBURGO

O «Diário do Governo» publicou, pela Presidência da República, os decretos que concedem a Sua Magestade a Rainha Isabel II, de Inglaterra, e a Sua Alteza Real Filipe, Duque de Edimburgo, respectivamente, a banda da grã cruz das três Ordens: Cristo, Avis e Sant'Iago da Espada, e o grau de grã-cruz da Ordem Militar da Torre e Espada.

VIAGEM DO EX.^{mo} CHEFE DO ESTADO PORTUGUÊS A LONDRES

No dia 21 do corrente, a bordo do Aviso de 1.^a Classe — «Bartolomeu Dias» — seguiu para Inglaterra o Ex.^{mo} Sr. General Craveiro Lopes, ilustre Chefe do Estado.

S. Ex.^a, chegou a Londres ás 12 horas de terça-feira, onde foi recebido brilhantemente — com todas as honras — pela Rainha Isabel II.

«Não existe no mundo amizade tão firme e tão segura como essa que une a Inglaterra e Portugal», disse «Lord Mayor» e, o Sr. General Craveiro Lopes, disse: «Como no passado tantas vezes sucedeu, permaneceremos lado a lado nos campos do sangue e da glória».

Ontem, regressou a Lisboa

o Chefe do Estado, sendo recebido apoteoticamente. Foi-lhe feita a mais imponente manifestação de que há memória em Lisboa. Bemvindo seja, pois.

O SR. GENERAL CRAVEIRO LOPES

FOI AGRACIADO PELA RAINHA ISABEL II COM A GRÃ-CRUZ DE ORDEM DO BANHO

LONDRES, 25 — Sua Magestade a Rainha Isabel II concedeu, a Grã-Cruz da Ordem do Banho, ao Sr. General Francisco Higinio Craveiro Lopes, Presidente da República Portuguesa.

JOAQUIM DE FARIA PEIXOTO

AGRADECIMENTO

Seu filho, genro e neto, julgam já ter agradecido, por outra forma, aos Cavalheiros que tiveram a bondade de tomarem parte no préstito funebre, bem como ás pessoas que lhes apresentaram condolências por motivo de tão triste desenlace, mas, podendo ter havido qualquer lapso, involuntário, vêm, por este meio, repará-lo.

A todos, pois, mais uma vez, aqui lhes patentamos o nosso indelével reconhecimento.

Barcelos, 29 de Outubro de 1955.

Armando Alves de Faria Peixoto
A. Eurico Soucasaux
Joaquim de Faria Peixoto Soucasaux

DESPORTO

Campeonato N. da II Divisão Em S. João da Madeira

SANJOANENSES, 3 GIL VICENTE, 2
O jogo em S. João da Madeira podia ter terminado por um surpreendente resultado se aquele Penalty provocado por Canário não surgisse a desviar o ritmo normal do encontro. O empate estaria ajustado ao valor do futebol praticado e, a acreditarmos na crítica da Imprensa, o Sanjoanense dar-se-ia por bem feliz mesmo com aquele resultado...

A sorte, porém, ditou outra maneira o desfecho da contenda e só temos que louvar o trabalho meritório dos atletas barcelenses, que souberam impor-se a um adversário valoroso também, fazendo-lhe bem cara uma vitória que os caprichos da bola mais uma vez quizeram que não coubesse ao melhor.

Estamos convencidos que esta maré de azar há de dissipar-se, e que as tardes alegres e vitoriosas voltarão breve a sorrir ao Clube que orgulhosamente representa a cidade-jardim do Minho, esta Barcelos garrida e galante.

GIL VICENTE F. C. ACADEMICO DE VISEU

Amanhã comparece no campo de jogos da cidade, para mais um encontro do Campeonato, o representante de Viseu — o Académico — que na presente época não está tendo comportamento á altura das suas aspirações e da categoria da cidade que defende.

Deve ser um jogo fácil para os barcelenses, mas nunca fiando... JOTA

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-1956, o Sr. Dr. José Ferreira Gomes (que fez o favor de pagar com 5 \$00); até 30-10-1956, o Sr. Spartaculos R. Ferreira Vilas; até 30-9-1956, os Srs. Engenheiro D. Luis de Noronha e Tavora e Agostinho Alves Mendes (que fez o favor de pagar com 4 \$00) e, até 30-1-1956, o Sr. João de Oliveira Barros.

Até 30-12-1955, os Srs. Antenor Martins de Campos, José Jorge Alves de Sousa Cruz, Félix Joaquim Rodrigues, Arcipreste Rodrigo Alves Novaes, Adelino Ferreira de Araujo, Antonio Porfírio da Silva, Manuel Joaquim Pimenta, Eduardo da Costa e Silva, Sargento Américo de Jesus, Armindo do Vale Pimenta, Dr. Euripedes E. de Brito e Manuel Ascensão da Costa.

Até 30-9-1955, o Sr. Abilio Gonçalves Fernandes. Agradecemos a fineza.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã, ás 15,30 e ás 21,30 horas, será exibido neste cinema o maravilhoso filme em Agfacolor:

A MASCARA AZUL

A mais extraordinária e deslumbrante opereta num prodígio de cor, realizada até hoje em cinema.

É uma produção austriaca com a encantadora vedeta Marika Rokk e ainda Paul Christian, Walter Muller, etc.

Um programa da Vitória, com bons complementos e ainda o Jornal Universal e Imagens de Portugal. Para adultos.

TRÊS VEZES NOIVOS

Uma novela romantica vivida entre rudes cossacos, durante o desmoronar da aristocracia russa. Para maiores de 13 anos.

UNIVERSIDADE DO PORTO

O nosso amigo e conterrâneo, Sr. José António Maciel Beza Ferraz, inteligente Aluno da Faculdade de Farmacia da Universidade do Porto, e filho da Sr.^a D. Ana Maciel Beza Ferraz e do nosso assinante e amigo, Sr. Dr. João Beza Ferraz, transitou para o 2.^o ano. Parabéns. — No mesmo Estabelecimento de Ensino, Faculdade de Engenharia, ficou aprovado no exame de Admissão o nosso amigo e conterrâneo, Sr. Domingos Augusto Monteiro de Carvalho, filho da Sr.^a D. Margarida Monteiro de Carvalho e do nosso amigo e assinante Sr. Manuel Fernandes de Carvalho. Felicitações.

FALTA DE ESPAÇO — Por este motivo, fica para a semana a Secção «Quinzenal» — De «Mulher para Mulher» e outro original.

CARLOS BRANDÃO ANTONIO PIMENTEL

No dia 21 do corrente, esteve nesta Redacção a apresentar cumprimentos de despedida o nosso respeitável amigo, Sr. Carlos Fernandes Brandão que, durante quatro anos, foi digno e incansável Gerente do Banco Nacional Ultramarino, nesta cidade, e que foi colocado na Agência de Guimarães.

S. Ex.^a fazia-se acompanhar do Sr. Antonio de Carvalho de Sampaio da Cunha Pimentel que era Sub-Gerente da Agência de Braga e que foi colocado, como Gerente, na Agência dessa Casa Bancária em Barcelos, e a quem também agradecemos os cumprimentos.

Os dois ilustres Funcionários são dotados de fina educação, motivo porque têm adquirido grande simpatia nas terras onde têm trabalhado.

Que sejam felizes nos novos cargos, são os nossos ardentes desejos.

FINALMENTE... CHEGOU UM PÓ INSECTICIDA GARANTIDO, contra: pulgas, piólhos, etc. Um Exclusivo da DROGARIA DA PRAÇA

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscrever como assinantes deste semanário, mais os Sars.

José da Cunha Gonçalves Forte, desta cidade, e Padre Manuel da Silva Pereira, de Arcozelo. Agradecemos a gentileza.

Pinheiros

Vendem-se 1028 na Quinta de Celeiró, Aborim, Leilão, no dia 30 de Outubro, pelas 2 horas da tarde, na referida Quinta.

VENDEM-SE

12 Eucaliptos, no lugar do Monte, freguesia de Airó.

Arrematação na Quinta da Torre, Santa Eugénia, pelas 15 horas, em 6 de Novembro de 1955.

BARQUEIROS, 25-10-1955

Não ha memória na história da Lagoa Negra, sita no lugar do mesmo nome, da freguesia de Barqueiros, Barcelos, de ser tão visitada como nestes ultimos domingos por constar, duas léguas em redor, que se ia *escuar* a dita Lagoa com 150 motores!

Acorreram lá para cima de 5.000 pessoas, da Povoia, Vila do Conde, Esposende e Barcelos...

E nada viram, porque não appareceu um unico motor para arrancar de lá umas 3.000 pipas d'agua. A parte mais funda da Lagoa mede 4^m, 18.

Como na quinta-feira chueu não se fez o preparativo previsto e assim deu origem a vir tanta gente ao engano. Consta que, ha aproximadamente 2.000 anos, os mouros extrairam daquelle lugar grandes quantidades de antimónio, prata e ouro. Era bom que alguém explorasse aquilo de novo; com os maquinismos que ha hoje. No dia 7 deste mês estiveram lá 8 moto-bombas durante 2 horas e meia e a água baixou uns 22 centímetros.

Neste dia ocorreu lá muito povo e constou de novo que se ria no domingo seguinte, nada se fez: mas apareceram lá em volta muitos admiradores. Neste pasado domingo, com o boato que correu célere de boca em boca, originou aquella enorme multidão de povo. Ninguém diga o que não sabe; nem afirme, o que não viu.

Portanto, em nome dos promotores, a todos quantos se deslocaram á Lagoa Negra, peço desculpa; assim como para mim que me culpam, sem ter culpa,

apenas pedi um barco para sondar a profundidade, que era ignorada e ofereci o meu motor e o combustível para se tentar o escoamento. Mais uma vez mil desculpas
Belmiro Igreja

BRINDES

A Agência «Confiança» e Empresa Turística do Norte, do Porto, teve a gentileza de nos oferecer 10 exemplares de calendários de jogos das 1.^a e 2.^a Divisões. Agradecemos.



Aspecto do Outono, vendo-se as árvores «despidas» de folhagem... Interessante «arranjo» do Artista Fotográfico, Sr. Antonio Silva

SARRABULHO-Á moda de Barcelos - Amanhã e todos os Domingos, na PÉROLA DA AVENIDA TELEFONE-8446

XXV ANIVERSARIO DE «OS CARLOS»

O primeiro Grupo onomástico que se fundou no País, «Os Carlos», comemora, no dia 4 de Novembro próximo, em Lisboa, as suas Bodas de Prata, com o seguinte programa:

Amanhã, 30 de Outubro—às 7 horas, toque de alvorada, na Séde, registando-se assim o início das Festas do Aniversário; às 15 horas, abertura da exposição de enxovais oferecidos pelas famílias e pessoas amigas, para serem distribuídos aos Carlos nascidos no dia 4, dia de S. Carlos, Patrono do Grupo e, às 16 horas, tarde infantil, na qual colabora um grupo de palhaços; distribuição de brinquedos aos Carlos miúdos que apresentem o seu cartão de sócios.

Segunda-feira, 31 de Outubro, sessão de cinema, na Séde, com filmes fornecidos pelo Instituto Britânico.

Terça-feira, 1 de Novembro—às 10 horas, concentração junto ao portão de entrada do Cemitério do Alto de S. João, de todos os Carlos que se queiram associar á Homenagem que a Junta Consultiva promove aos túmulos dos fundadores do Grupo, Carlos Mega e Carlos Moura da Silva.

Quarta-feira, 2 de Novembro—às 15 horas, visitas dos Directores ás prisões e distribuição de tabaco aos Carlos encarcerados por qualquer delito.

Quinta-feira, 3 de Novembro—às 10 horas, visitas dos Directores aos hospitais, onde distribuirão tabaco aos homónimos ali internados e, ás 15 horas, distribuição de um bodo na Séde.

Sexta-feira, 4 de Novembro—Dia de S. Carlos—às 9 horas, Missa solene na Igreja da Madalena, acompanhada de coro e, ás 20 horas, Jantar de confraternização de Carlos e suas famílias, na «Casa do Leão» (Castelo de S. Jorge).

Domingo, 6 de Novembro—às 11 horas, descerramento de uma lápida no prédio onde se fundou o Grupo de «OS CARLOS»—Rua da Horta Seca, 7; ás 15 horas, sessão de encerramento das festas e entrega de Diplomas á Imprensa, Bombeiros e aos sócios que se distinguiram por actos de benemerência para com os Carlos necessitados e, ás 21 horas, distribuição de enxovais e berços aos Carlos nascidos no dia 4, nas Maternidades ou fora destas.

AO PÚBLICO

PÓ INSECTICIDA,
Garantido contra: pulgas, piólhos, etc.
Vende a
DROGARIA DA PRAÇA

BONS SUCESSOS

A dedicada Esposa do nosso assinante, Sr. José da Costa, brindou-o com uma linda menina. Parabens.

—A extremosa Esposa do nosso assinante, Sr. Manuel José de Carvalho, teve um robusto menino, motivo porque o felicitamos.

—Felicitamos o nosso amigo e prezado assinante, Sr. Luís Braz d'Afonseca, pelo brinde dum robusto menino que sua extremosa Esposa lhe ofereceu. E' o primogénito.

—Também está de parabens o nosso amigo e assinante, Sr. Manuel da Silva Correia, habil Electricista, por que, sua dedicada Esposa, presenteou-o com um formoso menino.

PELO CONCELHO

Faleceram:

Em Arcozelo, Maria José Alves Domingues, de 54 anos.

—Em Tamel S. Verissimo, Luís Maria Ferreira, de 16 anos.

—Em Lijó, Francisco Rodrigues da Costa, de 53 anos.

—Em Moure, Guilhermina de Araujo Vilas Boas, de 57 anos.

—Em Fernelos, José Gomes Machado, de 81 anos.

A's famílias em luto pesames.

VENDE-SE

Fogão de sala completo. Ver em casa do Sr. Humberto Coelho Gonçalves—BARCELOS.

BAPTIZADOS

No dia 23, na Igreja Paroquial de Carapeços, recebeu as águas lustrais do baptismo uma menina filha do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Manuel Artur Dias Gaspar e de sua dedicada Esposa, Sr.^a D. Ermelinda Gonçalves Gaspar.

A neofita recebeu o nome de Luciana Augusta, sendo padrinhos a Sr.^a D. Luciana Augusta Dias Gaspar, Avó paterna e o Sr. Manuel Dias de Bessa Ribas, proprietário.

—Na nossa Igreja Matriz foi, solenemente, baptizada uma menina filha da Sr.^a D. Laurinda Ribeiro da Silva Vieira, habil Enfermeira, e do nosso amigo e assinante, Sr. José Carlos Vieira, estimado Negociante, a quem foi dado o nome de Maria Goretti.

Paraninfaram a Sr.^a D. Rosa Soares Vieira e o Sr. David Vieira, tios paternos, da Povoá de Lanhoso.

CARETAS GARANTIDAS

PELIKAN 130	150\$00
MATADOR «Click»	75\$00
ERO 407	40\$00
RAPID PEN	30\$00
ESFEROGRÁFICAS	4\$00

ATENA

Rua D. António Barroso, 6
BARCELOS

PELA IMPRENSA

NOTICIAS DOS ARCOS

Este nosso brilhante colega que, quinzenalmente, se publica na encantadora e progressiva vila dos Arcos de Valdevez e que por «ela» se tem batido com galhardia, no dia 4 do corrente completou 25 anos de existencia—Bodas de Prata.

Por este motivo, felicitamos afectuosamente os seus ilustres Director, Sr. Engenheiro Pereira de Castro; Redactor, Rev.^o Padre José da Conceição Prêsa e Editor e Proprietário, Antonio J. Pimenta Ribeiro, bem como os demais colaboradores que dão brilho ás colunas do excelente Jornal.

OS NOSSOS FILHOS

Está publicado o número de Outubro da Revista «Os Nossos Filhos», com excelentes artigos de grande interesse para quem se ocupa de crianças. Entre outros, destacamos: As crianças e o inverno; Os meus filhos já vão á escola; Boas refeições, bom apetite, bom aproveitamento escolar; Lições de coisas; A gramática no país das formigas; A boa atitude na criança pequena; Como ensinamos as nossas crianças a conhecer e amar as nossas artes regionais; Correio dos pais; Biblioteca dos pais; Mundo infantil; e as habituais secções de bordados, rendas, malhas, culinária e receitas práticas; anedotas infantis; etc. Prosseguem as grandes iniciativas, nas quais podem tomar parte todas as crianças portuguesas; «Portugal visto pelas suas crianças»; e o inquérito «Se eu tivesse uma varinha de condão...—iniciativas para as quais de novo chamamos a atenção dos nossos conterrâneos.

ESCOLA REMOÇADA

Este nosso prezado Colega, de Braga, Orgão dos «Professores Novos», de todas as idades, entrou no XII aniversário. «Escola Remoçada», é um quinzenário excelentemente redigido e tem por Director o Sr. Prof. Francisco José da Costa, a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

Casa em Gilmonde VENDE-SE

Casa e pequeno quintal avinhado. Próximo á Garagem Campos. Informa, por favor, Antonio Moreira de Brito, lugar da Mota—Gilmonde.

ARIJÕES PARA VIDEIRAS
Vendem-se. Falar na Rua Faria Barbosa, 5—1.º—Barcelos.

L A R dos pobrezinhos em Viatodos

Os Snrs. Mário Correia da Silva e P.^o José Garcia de Oliveira, organizaram um sorteio a favor dos pobrezinhos de Viatodos, de sorte que fosse possível construir 100 casas e uma cantina para esses infelizes. Ai viveriam os inválidos, sem preocupações pelo futuro, nada lhes faltando para viver ao abrigo da miséria.

O sorteio consta do seguinte: 1.012 prémios no valor de 500 contos.

Duas joias (aproximação do 1.º prémio).

1.000 objectos (terminações dos três últimos algarismos do 1.º prémio).

Os organizadores deste sorteio pedem a todas as pessoas que têm cadernetas, a fineza de as mandar liquidar. As quantias tanto podem ser entregues em Viatodos, como nesta Redacção.

- 1.º prémio—Um automóvel Volkswagen.
- 2.º—Uma moradia.
- 3.º—Uma moto Java.
- 4.º—Um aparelho de rádio Philips.
- 5.º—Um aparelho de rádio Philips.
- 6.º—Uma máquina de costura Oliva.
- 7.º—Uma bicicleta motorizada
- 8.º—Uma bicicleta Martano.
- 9.º—Uma bicicleta Jotel.
- 10.º—Um relógio de sala.

Camionete Chevrolet

Vende-se uma, de aluguer. Raio de acção, 100 kilometros. Informa esta redacção.

Azenhas de Santo Antonio de Vessadas

Arrendam-se 3 rodas. Para mais esclarecimentos, dirigir-se ao Caseiro da «Quinta de Vessadas de Baixo», José de Freitas.

BOUÇA

Em Rio Covo Santa Eugénia, confrontando com o açude, vende-se uma bouça com mato e pinheiros e o terreno é de boa qualidade.

Quem a pretender, pode falar com o Sr. Joaquim Gomes Fonseca, em Manhente.

VENDE-SE

Na Esparrinha, freguesia de Arcozelo, vende-se um lindo bairro de casas com quintal e que dá bom rendimento. Também tem uma casa torre e estabelecimento de mercearia e Vinhos. Quem pretender, queira dirigir-se a esta redacção.

Vedor de águas e Mineiro

Quem pretender, procure falar com José Antonio Fernandes, na freguesia de Roriz, Lugar do Barrio—Barcelos.

ESTABELECIMENTO Passa-se

Nesta cidade, numa das suas ruas principais e nas melhores condições a estipular. Informações:—Telf. 8460 BARCELOS

Em Tregosa

Junto á Escola, vende-se uma casa torre que dá para habitar duas famílias e junto um eirado. Rendimento compensador. Tanto se vende com reserva, como sem ela.

Para mais informações, falar na Pensão Pontes, junto á Estação do Caminho de Ferro.

CASA—ALUGA-SE

Em Casal de Nil, Vila Frescainha, S. Martinho, á face da estrada, muito perto da Cidade. Informa esta Redacção.

DINHEIRO AO JURO DA LEI

Desejam dinheiro, sobre hipoteca, ao juro da LEI? Venham a esta redacção, ou vão a Braga, á Rua Francisco Sanches, n.º 82—com Telefone 3236, que informam quem o dá. Também se empresta dinheiro sobre automoveis e camionetes.

Curso de Acordeão em Barcelos

Para creanças e adultos, rapazes ou meninas, sobre música ligeira, ritmos modernos, música clássica, etc.

Para informações e inscrições, com o Ex.^{mo} Sr. Director do «Externato Alcaldes de Faria».

ALTO-FALANTES

Preferam sempre a **CASA SOUCASAUX**
Telefone 8345
Fotografias = Rádios = Oculos
Artigos fotográficos, etc.
BARCELOS

PENSÃO VILÇA

Passa-se e vende-se o prédio da mesma, por motivo dos seus proprietários não poderem estar á testa do negócio.

Para falar na mesma, no Largo da Granja—Barcelos.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico
DOENÇAS da BÓCA e DENTES
Consult.—L. da Porta Nova, n.º 44
Telefone 8.321—BARCELOS

Na Lama

Arrendam-se várias propriedades, juntas, na freguesia da Lama, deste concelho.

Para mais informações dão-se nesta redacção.

Casa

Em S. Paio do Carvalho, aluga-se a esplendida Casa do Sr. João Machado.

Informa Corrêa & Cardoso—Barcelos.

VENDE-SE

Automóvel Ford, V—8, em optimas condições.
Campo 28 de Maio, n.º 38
BARCELOS

BARCELENSES DINHEIRO AO JURO DE 4% AO ANO:

Não tendes necessidade de encomodar os vossos vizinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro. Lembrai-vos que muitas vezes não sois atendidos, e a vossa vida fica descoberta.

A «IMPÉRIO» com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 20 anos de praso para liquidação, podendo ser em regime de prestações mensais de acôrdo com as vossas possibilidades.

Organização Império

(Mudou para as novas instalações)
Rua Santa Catarina, n.º 165—2.º—Telf. NOVO—28777

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PRÉDIOS E PROPRIEDADES

Dinheiro ao juro de lei

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

APARICIO MARIZ

Tel. 825—POVOA DE VARZIM

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}

BANQUEIROS

Capital: Vinte milhões de escudos

PORTO, AMARANTE, ARCOS DE VALDEVEZ,
PENICHE e FÁTIMA (Santudrio)

Papeis de crédito—Notas de todos os países—Depósitos à ordem e a prazo—Descontos—Cheques—Transferências—Abertura de créditos e todas as operações bancárias.

53—RUA SÁ DA BANDEIRA—PORTO

Telefs.: 20134/5/6—Est., 230 * Teleg. Augafa

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}

RUA DE OUVIDOR, 86—RIO DE JANEIRO

VENEZUELA

VIAGEM AÉREA DIRECTA

OU POR NEW YORK 11.355\$50

NAVIOS A SAIR:

«Auriga» em 14 de Outubro e 16 de Novembro
«Castel Verde» em 31 de Outubro e 5 de Dezembro
«Santa Maria» em 21 de Outubro e 22 de Novembro

PREÇOS EM 1.ª CLASSE desde 8.012\$00

AFRICA—Não necessita de Carta de Chamada

EMBARQUES RAPIDOS

Para Reservas—Telefone n.º 291

Agência de Viagens «A POVEIRA»

PRAÇA DO ALMADA, 45

POVOA DE VARZIM

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em

Barcelos—Av.^a DR. OLIVIERA SALAZAR—56

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS